

## Meia-noite éo brazino Jamaica: descendentes se desculpam por transatlântico escravidão

À meia-noite, um silêncio caiu sobre a multidão na comemoração anual do 0 Jubileu de Emancipação na Jamaica. Os espetáculos e performances que antecederam esse silêncio carregado foram projetados para evocar a angústia 0 da escravidão. Recriações e poesia tocante configuraram a cena, apagando os séculos entre o público e os homens, mulheres e 0 crianças escravizados que uma vez se encontravam no solo jamaicano - abusados, oprimidos e sem voz. Ao passar da meia-noite, o 0 silêncio foi quebrado pela leitura da Proclamação de Emancipação, sinalizando a liberdade, a esperança e o fim definitivo do movimento 0 transatlântico de escravização de séculos que permitiu a europeus capturarem, traficarem, assassinares e infligirem sofrimento inimaginável aos povos africanos.

O Dia 0 da Emancipação é comemorado éo brazino todo o Caribe éo brazino 1 de agosto e é feriado público éo brazino muitas das ilhas. 0 Na Jamaica, o evento jubilar no Parque do Patrimônio de Sevilha éo brazino Saint Ann tem sido uma característica das comemorações 0 desde 1997. Este ano, houve uma volta histórica: organizações e descendentes de quem permitiu, participou ou se beneficiou da escravidão 0 transatlântica estavam presentes - virtualmente ou pessoalmente - para se desculpar aos descendentes de quem foi escravizado.

Organizado pela Comissão Nacional 0 da Jamaica sobre Reparações, o Jamaica National Heritage Trust e o ministério da cultura do país, o evento marcante incluiu 0 intervenções e desculpas de membros do Heirs of Slavery, um grupo de pessoas que descobriram que seus antepassados facilitaram ou 0 se beneficiaram da escravidão transatlântica.

O Guardian também esteve representado, com Joseph Harker, editor sênior de diversidade e desenvolvimento do jornal, 0 entregando uma desculpa por meio de mensagem de {sp}. Harker reiterou o compromisso feito no ano passado durante uma desculpa 0 do dono do jornal de "conscientizar sobre esta era brutal e desumanizante, e de criar um programa de justiça restaurativa 0 de 10 anos éo brazino consulta plena com as comunidades ainda afetadas por suas legado".

No entanto, no centro do evento estava 0 uma desculpa emocional das irmãs neozelandesas Kate Thomas e Aidee Walker, que viajaram para a Jamaica para se dirigirem às 0 atrocidades de seus antepassados, o clã Malcolm de Argyll.

"Reconhecemos a riqueza criada pelos nossos antepassados através da escravidão chattel dos 0 antepassados de vocês, e a injustiça da compensação financeira paga pelo governo britânico aos escravizadores. A legacy duradoura e prejudicial 0 dessa injustiça continua até o presente", disseram.

As irmãs receberam aplausos do público enquanto se comprometiam a continuar trabalhando para transformar 0 suas desculpas éo brazino ação reparadora concreta.

Na manhã de quarta-feira, Walker e Thomas disseram que éo brazino participação com o povo Mori 0 da Nova Zelândia os levou a explorar éo brazino ancestralidade.

Walker, cineasta, falou sobre o trauma de ter éo brazino identidade roubada pela 0 colonização: "Meu parceiro é Mori e seus avós foram espancados por falarem Mori na escola, e vimos os efeitos que 0 perder éo brazino língua teve éo brazino éo brazino família."

No entanto, a história das irmãs também demonstra as intrigas e complexidades do movimento 0 reparatório: éo brazino quarta avó, Mary Johnson, era de ascendência africana e trabalhava como empregada doméstica na casa dos Malcolm. Ela 0 teve cinco filhos com John Malcolm,

incluindo seu terceiro avô, Neill Malcolm.

"Nós compartilhamos uma história como descendentes de tanto escravizadores quanto escravizados. Nossa história está entrelaçada com a **é o brasileiro** história, e a **é o brasileiro** história está entrelaçada com a nossa", disseram o nas suas desculpas.

Kate Thomas e Aidee Walker viajaram da Nova Zelândia para a Jamaica para se desculpar aos descendentes do escravizado pelas atrocidades de seus antepassados. [bwin aposta sem risco](#)

Segundo **é o brasileiro** pesquisa, John cuidou de Mary e dos o filhos deles, mudando-os para o Reino Unido, fornecendo uma casa e educação para os filhos e mesmo deixando-lhe dinheiro **é o brasileiro** o seu testamento. No entanto, ele também foi cúmplice da Guerra de Argyle **é o brasileiro** 1824, um levante de pessoas escravizadas que o resultou na execução de 12 homens por lutarem pela **é o brasileiro** liberdade.

"Eu simplesmente não conseguia me reconciliar com o contraste entre o essas duas decisões e personalidades. Eu não conseguia largar. E foi realmente o conflito de Argyle que me fez pensar o que algo precisa ser dito e mais precisa ser descoberto sobre isso", disse Thomas, que trabalha para a fundação sem o fins lucrativos Spark Foundation.

Laura Trevelyan, uma jornalista britânica e membro do grupo Heirs of Slavery, apoiou as irmãs durante o o processo reparatório. Ela disse que **é o brasileiro** desculpa "mostra como a influência da escravidão transatlântica realmente foi global, alcançando o Oceano o Pacífico". Ela esperava que suas ações abrissem um debate na região do Oceania sobre os links históricos da região à o escravidão.

As irmãs prometeram perguntar ao governo da Nova Zelândia se reconhecerá o link com as injustiças no Caribe e considerará o o plano de 10 pontos para justiça reparadora criado pela Comunidade do Caribe (Caricom) para abordar os impactos persistentes da o escravidão transatlântica.

O plano de 10 pontos, que é gerenciado pela Comissão de Reparações do Caricom (CRC), o inclui chamados para cancelamento de dívidas e investimento **é o brasileiro** desenvolvimento socioeconômico nas nações caribenhas afetadas pela escravidão. Essa semana, o o movimento ganhou novo impulso quando Haiti disse que se juntaria à comissão.

Aceitando a desculpa **é o brasileiro** nome do governo jamaicano, a o ministra da cultura, Olivia Grange, elogiou as famílias pela **é o brasileiro** ação, mas enfatizou que ainda havia muito trabalho a ser o feito.

"Temos um longo caminho a percorrer, mas estamos focados **é o brasileiro** buscar justiça reparadora. Essas desculpas podem ser pequenos passos, mas o são passos importantes nesse caminho ... Não é apenas sobre dinheiro, mas [as famílias] podem ajudar de muitas maneiras contribuindo o para programas que farão a diferença enquanto pressionamos o Reino Unido a se desculpar, enquanto pressionamos por justiça verdadeira", disse o ela.

Verene Shepherd, diretora do centro de pesquisa de reparação da Universidade das Índias Ocidentais, também acolheu as desculpas.

Urge as famílias o que se desculparam a pressionar os governos a se envolverem no movimento reparatório, dizendo: "Muitas lutas na história pareceram tarefas o íngremes, e muitas delas foram bem-sucedidas. Nunca pensamos que a emancipação chegaria, mas chegou, e levou séculos. Comparado a alguns o desses momentos, que foram bem-sucedidos, essa é uma luta jovem. Estamos no caminho, e não desistiremos".

Nadal se despertou para puxar o nível, mas Djokovic terminou as esperanças de outro clássico entre os dois ao conquistar uma vitória por 6-1 e seis-4. É a quinta derrota do espanhol **é o brasileiro** 118 partidas individuais no Roland Garros com ele responsável pelos três jogos que foram disputados na partida da finalista espanhola pelo time francês (Djovich).

Nadal amenizou as expectativas antes da reunião, no entanto enfatizando que ele não está na mesma posição como esteve **é o brasileiro** quase todas o resto de suas batalhas. 10 das quais já haviam sido travadas anteriormente por Roland Garros

Ele jogou vários torneios nos últimos dois anos por causa de lesões, ficou **é o brasileiro** 161o lugar

e disse no ano passado que provavelmente seria **éo brazino** última temporada.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: éo brazino

Palavras-chave: **éo brazino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-08